OS MALEFÍCIOS DO TABAGISMO: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Antônia Antonieta Alves Da Silva[1]
Vanessa De Queiroz Lima[2]
Thereza D'ávila Uchôa Da Silva[3]
Aline Santos Monte[4]
Jeferson Falcão Do Amaral [5]

RESUMO

Resumo: Durante as últimas décadas o controle do tabagismo configurou-se como um dos maiores desafios da saúde pública. Com isso, o Ministério da Saúde estima-se que 1 bilhão e 200 milhões de pessoas sejam fumantes. Vale ressaltar que os homens apresentam maior prevalência de uso em relação as mulheres. Deste modo, o objetivo deste trabalho é analisar os malefícios causados pelo tabagismo na população atual. Foi realizada uma pesquisa nos meses de agosto e setembro de 2022, afim de utilizar o método de revisão narrativa da literatura para o desenvolvimento deste estudo. Utilizou-se como fonte, pesquisas baseadas em artigos científicos, revistas e cartilhas publicados no período de 2017 a 2022. Os estudos científicos foram pesquisados na base de dados: Google Acadêmico, SCIELO e ICTQ. Desse modo, foram encontradas/selecionadas quatro referências em português e uma em inglês. Foram analisados três artigos, uma revista e uma cartilha que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. De acordo com a literatura, cada cigarro contém, pelo menos, quatro mil e setecentos e vinte substâncias tóxicas, tais como: nicotina e polônio. Assim, a presença dessas substâncias químicas em nosso organismo pode produzir diversos tipos de diferentes doenças, além da dependência e do câncer. As patologias mais recorrentes são: bronquite, osteoporose, câncer de pulmão, impotência sexual, entre outros. Vale ressaltar, ainda, que o tabaco pode causar a infertilidade tanto em homens como em mulheres. Portanto, pode-se concluir que embora o tabagismo seja apontado como uma das causas de doença e morte em boa parte do mundo, é necessário a realização de políticas publicas a fim de contribuir para a cessação tabágica, já que o tabagismo é um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. Tais políticas se bem elaboradas, planejadas e executadas, poderão contribuir sobremaneira para a promoção da saúde.

Palavras-chave: Tabagismo; Dependência química; Cessação tabágica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, antonietaalves73@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vanessaqueiroz3001@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, davilaunilab94@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinesmonte@unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jfamaral@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161